
Descansando em Jesus em Tempos de Perigo

By David Wilkerson

October 27, 2008 Durante anos tenho fielmente alertado sobre um holocausto econômico mundial que viria em breve. Nesse momento, estamos vendo isso tendo lugar pelo mundo. Tenho alertado que cristãos vão sofrer, que haverá grandes perdas e dificuldades, e isso já está acontecendo. Multidões de santos por todo o mundo estão agora suportando grandes pressões financeiras e mentais.

Por mais terríveis que tais coisas sejam, nenhuma delas deveria ser o foco de nossas energias e ministério; pelo contrário, devemos continuar proclamando o amor de Deus o Pai, e a terna misericórdia de nosso Salvador Jesus por nós.

Sei que o estilo de vida americano – em verdade, o estilo de vida dos que vivem em toda nação próspera – está prestes a mudar permanentemente. Sei que tudo está cambaleando e sendo abalado. Mas ao me levantar pela manhã, não tenho preocupação do tipo “O que vamos comer? O que vamos vestir? E o calor, a luz, a segurança?”. Jesus adverte a não fazermos assim.

Na verdade, ao me deitar à noite, descanso no amor de meu Pai. O fato é que eu sei que não sou Deus, e que apenas Ele está em controle de todas estas coisas. Simplesmente faço o que Isaías fez: *ele repousou sua mente através da confiança absoluta no Senhor*. Esse profeta declara aos crentes de todos os tempos, “Tu (Deus) conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti” (Isaías 26:3). Deus não pode mentir.

As escrituras deixam claro: devemos ficar alertas e prevenidos através de mensagens proféticas trazidas por piedosos observadores e atalaias; igualmente, devemos ficar atentos à toda mensagem profética revelada e cumprida nas escrituras. Em resumo, devemos reunir todo conhecimento possível quanto às tormentas vindouras, para preparar nossos corações a tudo que possamos enfrentar.

Mas não devemos deixar que o medo ou a ansiedade consumam o nosso raciocínio, dominem nossas mentes ou se apoderem de nossos corações. A escuridão certamente está chegando e o juízo chegou à porta. Mas como povo de Deus, não podemos permitir que nuvem alguma de trevas oculte a grande luz de Suas promessas de amor e misericórdia por Seu povo. Necessitamos estar bem informados pela palavra de Deus e Seus profetas, mas não a ponto de dar tanta ênfase ao conhecimento profético a ponto de isso tomar posse de nossas vidas.

O Diabo iria amar se isso acontecesse. Ele sabe que não nos pode fazer duvidar da palavra de Deus quanto ao juízo, então tentará nos levar ao outro extremo forçando-nos ao medo obsessivo de tempos perigosos.

Em termos simples, Satanás quer lhe roubar a esperança consumindo-o com pressentimentos e presságios. Mas não se pode formar uma idéia do futuro através de preocupação absoluta com isso; na verdade isso pode lhe afundar em medo obsessivo por eventos perigosos.

O apóstolo Paulo nos ressegura através dessa instrução: “Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, *seja isso o que ocupe o vosso pensamento*” (Filipenses 4:8 itálicos meus).

Em outras palavras: “Vocês ouviram os alertas; agora, guardem o que a palavra de Deus revela e o

que os Seus atalaias estão dizendo. E finalmente, fixem seus pensamentos em Jesus e em Sua bondade”.

Em um tempo quando grandes juízos de Deus caíam ao seu redor sobre a nação, Isaías testifica que tinha uma dupla porção de paz. A mesma maravilhosa perspectiva que Isaías tinha nos tempos perigosos de seus dias está também à nossa disposição. Essa promessa de descanso aplica-se àquele *“cuja mente está firme nEle”*.

Isaías estava atônito com tudo que via acontecendo no mundo ao seu redor. Mas as escrituras revelam que ele desfrutava de grande paz. Como ele chegou à essa posição de paz, diante de tudo que via? Há duas razões para isso:

Primeiro, quando os juízos foram determinados para ferir as nações, Isaías estava em constante comunhão com Deus em oração. *“Até no caminho dos teus juízos, Senhor, te esperamos; no teu nome e na tua memória está o desejo da nossa alma”* (Isaías 26:8). Isaías estava preparado para qualquer coisa porque já estava *“orando sem cessar”*.

Devo lhe perguntar: frente ao rugir da tormenta, você está indo ao Senhor em oração como Isaías? - se estiver, então está ganhando força pois sua mente está se tornando fixada no soberano amor do Pai celestial, e Ele está continuamente lhe revelando Seu poder, e o encorajando a superar.

Não é da vontade de Deus que qualquer de Seus filhos fique paralisado de medo diante dos tempos perigosos que estão à frente. O Senhor não deseja que as profecias e advertências bíblicas nos amedrontem. Pelo contrário, eis o coração de Jesus em relação à essa questão, declarada de modo muito simples: *“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize”* (João 14:27).

No evangelho de Mateus, Jesus profetiza futuros acontecimentos mundiais que soam assustadores; fala de guerras, pestes, terremotos em vários lugares. E previne aos ouvintes, *“Vocês serão afligidos, alguns até serão mortos. A iniquidade irá abundar. Falsos profetas e falsos messias se levantarão enganando a muitos”*.

Mais tarde em Mateus, Jesus expõe Suas razões por prevenir quanto a esses catastróficos eventos; diz que nos comunica essas coisas para que creiamos nEle quando víssemos tais coisas tendo lugar.

Jesus não estava tentando lançar uma carga de temor sobre nós; antes, Ele simplesmente não quer que sejamos surpreendidos quando atingidos por terríveis tempestades. Não quer que nossa fé naufrague quando subitamente enfrentarmos sofrimentos incríveis; mais do que tudo, quer que creiamos que há um Senhor acima de todas estas coisas terríveis, um Pai suficientemente amoroso para avisar-nos a respeito delas e nos guardar em meio à elas.

Isaías pregou esperança nos tempos de perigo. Isaías estava olhando além das coisas que estavam acontecendo - em direção à uma visão maior que Deus lhe havia dado. Nessa visão, Isaías viu o Senhor vindo para enxugar as lágrimas de Seus filhos, remover suas cargas e libertá-los da culpa e do medo:

“Naquele dia, se dirá: Eis que este é o nosso Deus, em quem esperávamos, e ele nos salvará; este é o Senhor, a quem aguardávamos; na sua salvação exultaremos e nos alegraremos... Trará a morte para sempre, e, assim, enxugará o Senhor Deus as lágrimas de todos os rostos, e tirará de toda a

terra o opróbrio do seu povo, porque o Senhor falou” (Isaías 25:9,8).

Eis a segunda razão pela qual Isaías havia chegado à uma situação de paz a despeito das mudanças drásticas em torno de si. Ele está nos dizendo – em verdade, aos crentes de todos os tempos, “Vocês que vivem exatamente nos últimos dias também podem ter essa dupla porção de paz. Abandonem-se à confiança simples no Senhor, sua Rocha”.

“Confiai no Senhor perpetuamente, porque o Senhor Deus é uma rocha eterna” (Isaías 26:4). “Eis que Deus é a minha salvação; confiarei e não temerei, porque o Senhor Deus é a minha força e o meu cântico; ele se tornou a minha salvação” (12:2).

Deus efetivamente tem uma palavra para essa hora atual. Durante muitos meses busquei e estudei as escrituras, pleiteando junto ao Senhor uma mensagem de esperança e encorajamento para estes tempos difíceis. O meu espírito clamou, “Senhor, por favor diga uma palavra ao meu coração em favor de Teus filhos, pois apenas Tu tens as palavras de vida eterna. Somente Tu pode nos dizer uma palavra de conforto nesses tempos atuais”.

O Espírito Santo respondeu minha prece, dizendo o seguinte ao meu coração: “Vou lhe dar uma só promessa de Minha palavra. E se você empenhar a sua vida por completo à ela, essa palavra irá lhe guardar em meio a todo e qualquer tempo de perigo”.

Amado, sei que se abraçarmos especialmente esse versículo, crendo inteiramente nele, ele será fonte diária do poder da fé. Eis a promessa que o Espírito me mostrou:

“O VOSSO PAI, SABE O DE QUE TENDES NECESSIDADE, ANTES QUE LHO PEÇAIS” (Mateus 6:8).

Em Lucas 12, Jesus enumera as coisas que o nosso Pai celestial sabe que necessitamos. Estas coisas são, em resumo, o alimento, o beber e o vestir. “Por isso, eu vos advirto: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer, nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir... Se Deus veste assim a erva que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais tratando-se de vós, homens de pequena fé” (Lucas 12:22, 28).

Jesus fala da erva que está tenra e verde hoje mas amanhã é cortada; ele nos faz recordar que deu à ela vida e cuidados. Não ousamos pensar que Ele cuida de nossas necessidades menos do que da erva. Ele sabe inteiramente do que precisamos, seja alimento, finanças ou vestimentas.

Jesus acrescentou, “Porque os gentios de todo o mundo é que procuram estas cousas; mas vosso Pai sabe que necessitais delas” (12:30). Outra vez Cristo nos lembra, “Vocês só precisam saber o seguinte: *o seu Pai celestial sabe quais são as suas necessidades*. Ele já as enumerou”.

O meu tema agora é esse: DEUS SABE, E ISSO É A ÚNICA COISA QUE IMPORTA.

Deus nunca irá abandonar o Seu “pequenino rebanho”. Jesus promete: “Buscai, antes de tudo, o seu reino, e estas cousas vos serão acrescentadas. Não temais, ó pequenino rebanho” (Lucas 12:31-32). Se nós simplesmente confiarmos nEle, o nosso Senhor nos abençoará com tudo aquilo que necessitamos.

Se você está preocupado quanto ao bem estar de sua família nos dias futuros, tenho boas notícias para você: os seus filhos são filhos de Deus. E Ele cuida de seus amados mais do que você. Jesus sabe

exatamente do que vocês todos precisam para sobreviver.

ELE SABE A NECESSIDADE QUE VOCÊ TEM DE TER UM TETO SOBRE A CABEÇA. ELE SABE EXATAMENTE DE QUANTO É O SEU ALUGUEL OU DE QUANTO É O SEU PAGAMENTO DA HIPOTECA TODO MÊS. ELE SABE DAS BOCAS QUE VOCÊ TEM DE ALIMENTAR E DA QUANTIDADE DE COMIDA EM SEU PRATO. VOCÊ PODE CONFIAR INTEGRALMENTE NELE QUANTO A CUIDAR DESTAS NECESSIDADES, PORQUE ELE PROMETE FAZER ISSO.

Tragicamente, muitas pessoas vão se tornar amargas nos dias vindouros porque Deus não responderá as orações delas para proteger seu estilo de vida atual. Muitas pessoas nunca conheceram o tipo de sofrimento que agora enfrentamos.

Mas o Senhor diz aos ricos e pobres igualmente, “Não se atormentem em relação às suas posses do mundo. Dêem-Me o melhor do seu tempo e confiem em Mim. Vou cuidar de todas as suas necessidades futuras. Lhes será concedido tudo que for essencial para que consigam sobreviver”.

Há uma lição que todo crente precisa aprender e praticar. No momento, os eventos mundiais estão acontecendo tão rápido que ninguém consegue acompanhar; agora ao escrever estas palavras, a bolsa de valores americana perdeu bilhões. As implicações de tais coisas são muito profundas e complexas para se decifrar.

A nossa fé está ancorada nisso: O NOSSO PAI CELESTIAL NOS CONHECE – ELE SABE EXATAMENTE DO QUE PRECISAMOS E QUANDO PRECISAMOS – E O PRÓPRIO FATO DE ELE SABER É PROVA SUFICIENTE DE QUE ESTAMOS SOB OS SEUS CUIDADOS. ELE SE DELEITA EM NÓS, E ESTAMOS ABRIGADOS EM SEU SEIO, SÃO E SALVOS.

Daniel diz o seguinte em relação ao Senhor: “(Ele) revela coisas profundas e ocultas; conhece o que jaz nas trevas, e a luz habita com ele” (Daniel 2:22). Deus sabe de tudo em relação aos dias negros à frente. E sabe que mesmo essa escuridão não consegue obscurecer Sua face de nós.

Em verdade, o nosso claro caminho em meio aos tempos difíceis será achado unicamente confiando no Senhor. Ele está nos chamando hoje para termos um confiar simples como de criança, em Sua fidelidade.

Conservemos os nossos olhos sobre Jesus. Confiemos em Seu grande amor e cuidado para conosco. “Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós” (I Pedro 5:7).